

# Capítulo VI

## Comunicação

**“Se você falar com um homem numa linguagem que ele compreende, isso entra na cabeça dele.  
Se você falar com ele em sua própria linguagem, você atinge seu coração.”  
(Nelson Mandela)**

A comunicação sempre foi um meio importante de transmissão de cultura e de informação. Itápolis, nesses 150 anos, não se furtou ao desenvolvimento na área de comunicações.

### IMPRENSA ESCRITA – JORNAIS

O primeiro jornal que circulou em Itápolis foi “A Cidade”, fundado por volta de 1908, por Henrique Morato. Infelizmente este jornal não teve vida longa. Nesta mesma oficina, Dionísio Teixeira criou o primeiro jornal crítico “A Verdade”.

Em 18 de setembro de 1910, o Sr. Salvador Del Guércio iniciou a circulação do jornal “O Progresso” e sua última edição aconteceu em dezembro de 1999.

Jaime Brasil Simões, em 21 de fevereiro de 1911, lançou “O Itápolis”.

“O Republicano” foi fundado em 05 de janeiro de 1913 por Dr. João Batista Medeiros.

Em 24 de julho de 1915, Bernardino Pinheiro Torres fundou “O Povo”, que deixou de circular em 1918.

Sob a direção de João da Silva Cesar, em maio de 1918, surgiu “A Comarca”. Também no mesmo ano de 1918, Francisco Pero lança “A Reforma”.

O Sr. José Gentile de Luiz fundou “A Ordem”, em 10 de dezembro de 1922.

O “Jornal de Itápolis” foi publicado por Leão Salles Machado, em 16 de fevereiro de 1929.

Alonso Teixeira dos Santos Filho lançou, em 30 de agosto de 1934, “A Tribuna”, órgão do Partido Republicano de Itápolis.

Em 1951, o Sr. Gino Amatucci fundou o “Jornal do Povo”.

Em 1968, sob inspiração de um grupo de estudantes: Celso Fernando Zilio, Aldir Milton Chiquetti, Emilio Mucari Jr, João Carlos Branco Peres, José Carlos Gonçalves, José Scaramuzza Neto e outros fundaram “Os Penetras”, que circulou até o ano de 1970, quando foi criado o semanário “O Município”.

No dia 06 de maio de 1989, o jornal “Nova Imprensa” iniciou sua circulação que durou até o dia 18 de dezembro de 1992.

Em 07 de agosto de 1993, o jornal “O Itapolitano” teve sua primeira edição. A última ocorreu no dia 25 de janeiro de 1997.

De 1982 até o final de 2011, vários jornais vieram a circular em nossa cidade, porém tiveram vida curta, assim como alguns outros citados acima, também circularam por pouco tempo. “O Cidadão” circulou de junho de 2010 a agosto de 2011.



Circulam, hoje, pela nossa cidade, os jornais semanários: “Folha de Itápolis”, criado em 28 de agosto de 1999, tendo como fundador e diretor o Sr. Walter Constantino Campos, cuja sede está localizada na Av. José Belarmino, 754. A primeira edição de “O Diário da Cidade” aconteceu em outubro de 1977. Atualmente, sob a direção de Jonas Bertioti Pedroso e Izilda Reis, edita mensalmente, também a Revista “Notáveis”. O endereço do escritório de redação é Rua Barão do Rio Branco, 445.

De todos estes jornais citados, “O PROGRESSO” foi o que teve maior duração, 89 anos noticiando acontecimentos do município.

## EMPRESA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

Conta-nos a História que, por volta de 1890, as correspondências eram transportadas a cavalo. O trajeto que se estendia de Araraquara a Itápolis demorava de três a quatro dias e era necessário fazer a troca do animal no meio do caminho, em uma fazenda denominada Palmeiras.

Criado o serviço postal em Itápolis, seu primeiro agente foi o comerciante Vicente Galo, que também era político, pessoa muito popular na cidade. A agência foi inaugurada no seu próprio estabelecimento comercial que ficava na Rua Independência, hoje, Rua José Trevisan, 790, onde posteriormente foi residência da Professora Julieta Alves Porto.

Com a iniciativa do Deputado Estadual, Dr. Valentim Gentil e concretização do político Dr. Eduardo do Amaral Lyra, em 10 de janeiro de 1954 foi inaugurado o novo prédio da EMPRESA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, na administração do Prefeito Dr. Romeu Gialdini Stella, que fez as considerações e agradecimentos, cortando a fita inaugural procedida pelas bênçãos do Frei Edwino Engelmeier.

As dependências da ECT permanecem até os nossos dias no mesmo endereço em que se deu a inauguração: Av Presidente Valentim Gentil, 506. Atualmente está sob a gerência do Sr. Rodrigo de Almeida Gomes.

Com o desenvolvimento da cidade, a ECT abriu a possibilidade de uma franquia para melhor atender à população. Em 1994 foi então criada essa franquia que está localizada na Rua Ricieri Antonio Vessoni, nº 668.

## SERVIÇO TELEFÔNICO

O serviço telefônico em Itápolis instalou-se em 1910 e a comunicação só era feita com a cidade de Ibitinga. A empresa era de propriedade de João Merlo, residente em Ribeirão Bonito. O centro telefônico foi instalado na Rua 13 de junho, atual Barão do Rio Branco.

A lista telefônica de 1912 contava com 46 assinantes e já era possível a comunicação com Nova América, São Lourenço do Turvo e Borborema. Em 13 de janeiro de 1913, foi vendida para a Companhia Telefônica Bragantina. Mais tarde, a Bragantina foi vendida para a Companhia Telefônica Brasileira, CTB, mudando o Centro Telefônico para a Av. Florêncio Terra, em frente à Praça Pedro Alves de Oliveira, atualmente Padaria São Valentim e encerrou as suas atividades em 1978, pois passando a empresa para a TELESP, com a implantação do sistema DDD e DDI, não era mais necessário que todas as ligações passassem pelo Centro Telefônico.

Em 1999, a TELESP foi vendida para a TELEFONICA e em 2012, o serviço telefônico passou a ser de responsabilidade da VIVO.

## COMUNICAÇÃO VISUAL – RÁDIO E TV - RÁDIO DIFUSORA DE ITÁPOLIS

A inspiração foi de Renato Brunelli, em 1947, de realizar experiências radiofônicas e no dia 21 de agosto de 1948 foi fundada a Rádio Difusora de Itápolis ZYQ-4 e seus transmissores foram instalados no Largo São Bento, cuja Torre Irradiante de 45 metros no seu topo teve o pavilhão Nacional hasteado pelo Dr. Valentim Gentil, com a presença de autoridades, dos fundadores de tão valioso empreendimento, de professores e alunos da Escola Normal, que cantaram o Hino Nacional.

Foram seus fundadores: Mario Brunelli, Jefferson de Castro Ferraz, Dionê Brunelli Zagatti, Antonio Del Guércio, Armando Brunelli, Edesio Montanari e Feres Kalil.





*Inauguração da torre de transmissão da Rádio Difusora de Itápolis, instalada no Largo São Bento, local onde hoje estão instalados os clubes: Rotary Clube, Lions Clube, Centro Espírita Nova Era, Loja Maçônica Dr. João Carlos Ferraro e outros.*



*Prédio da extinta Rádio Difusora de Itápolis. Na porta o Sr. Jefferson de Castro Ferraz, seu Diretor Gerente*



*Estúdio da Rádio FM 104,9 - Rádio Comunitária, que tem como mantenedora a Associação de Desenvolvimento Artístico, Cultural e Social do Município de Itápolis. No início do segundo semestre de 2008, funcionou em caráter experimental e, em 2009, entrou definitivamente no ar*



*Estúdio da Rádio FM 107,7, Emissora Educativa, que tem a Fundação Educacional e Cultural Pedrense como mantenedora. Está situada na Rua Nestor Próspero, nº. 80, Distrito Industrial II. Em setembro de 2001, a emissora entrou no ar em caráter experimental e, logo após, com programação normal*

O técnico responsável pela montagem do equipamento foi Moacir Ribeiro, que concedeu à emissora de 100 watts a frequência 1560 kwz, sendo também seu primeiro locutor.

Em 21 de agosto do mesmo ano, no prédio nº 559, da Rua Barão do Rio Branco, foram inaugurados os seus escritórios, estúdios e um auditório com capacidade para 250 pessoas.

O primeiro locutor a usar os microfones foi o Sr. Moacir Ribeiro e a primeira música a entrar no ar foi o Hino Nacional, executado por uma Banda Musical de Ibitinga, sob a batuta do Maestro Ignácio Lacerda.

A Rádio Difusora levou ao ar programações como: música, informações, programas sertanejos, show de calouros com artistas famosos da época, entre eles, Mario Zan, Zé Fortuna e Pitangueira, o humorista Zé Fidelis e muitos outros.

No cenário político, a emissora teve participação atuante, fazendo uso de seus microfones, políticos em campanha como Adhemar de Barros, Lucas Nogueira Garcez, Laudo Natel e Ulisses Guimarães, entre outros. Seu prefixo era ZYQ-4 e no ano de 1980, passou ser ZYK-596. Foram reformadas as instalações e a torre de transmissão para poder chegar mais perto dos ouvintes, levando ao ar os valores culturais que Itápolis possuía. Foram seus locutores: Zé Renato, Wellington Victor Januzzi, Atos Salles, Auro Antonio Médici, Euclésio Loddi, Nilton Robert Próspero (Ditão), Valdir Gonzaga, Mauro Guerra, Marco Antonio e outros.

Em 2008, a Rádio Difusora de Itápolis encerrou suas atividades.



## TELEVISÃO

No início da década de 1960, a televisão já começou a transmitir seus sinais para o interior e Itápolis não poderia ficar de fora.

O sonho de Celso Porto, José Ulisses Sene e Nilton Robert Próspero começou a se realizar quando o Sr. Odário Biella, juntamente com empresários e o Rotary Clube compraram um aparelho transmissor em São Paulo.

Os três então, contando com o apoio do Dr. Dante Compagno, mas por sua conta e risco, montaram uma torre nos altos da Vila Santos para retransmitir os sinais precários que chegavam até aqui. Depois de muitas tentativas conseguiram captar um sinal da cidade de Taquaritinga. Esse sinal era recebido em VHS, no Canal 4 e retransmitido no Canal 10, também em VHS e só chegavam os sinais das TV Tupi e Record. O aparelho retransmissor tinha a potência de 100 Watts.

Vendo o trabalho dos pioneiros dando certo, funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal se uniram ao grupo para o pleno êxito da empreitada.

Trabalhos árduos na busca por melhores sinais, compraram e montaram torres nas cidades de Ibitinga e Nova Europa, ao mesmo tempo em que buscavam na cidade, um lugar que recebesse os sinais com mais qualidade e para isso mudavam a torre de um local para outro: da Vila Santos foram para o Aeroporto, num espaço cedido pelo Aero Clube local, na tentativa de receber sinais melhores da cidade de Catanduva; de lá mudaram para a Chácara do Sr. Belmiro Rondelli, num espaço também cedido, aproveitando a proximidade da rede elétrica e adquiriram outro retransmissor, que era usado somente para a TV Record.

A torre retransmissora, que enviava sinais de Bauru, caiu devido a fortes ventos e a cidade ficou sem sinal por algum tempo.

A Chácara do sr. Belmiro era um pouco distante da cidade e o acesso somente por estrada de terra, a poeira e o barro dificultavam a manutenção, então, procurou-se outro local, de mais fácil acesso e que tivesse melhores condições de receber os sinais. Os três pioneiros foram então, conversar com o proprietário do terreno, o Sr. Fidêncio Butarello, que no primeiro momento concordou, mas precisava antes falar com seu filho, o qual concordou e o terreno foi cedido em comodato pelo tempo em que a torre estivesse funcionando no local, mas com uma ressalva: que o proprietário pudesse usufruir da rede de energia elétrica que seria levada até o local.

Em 1984, o município recebeu do Governo do Estado, uma torre de televisão para uma melhor captação dos sinais. A torre permaneceu no mesmo local até meados de 2012, quando foi instalado um novo complexo, no lado sul da cidade, próximo à estrada que liga Itápolis a Tabatinga, porém, agora conta com aparelhagem moderna e tudo de acordo com a ANATEL.

Alguns fatos curiosos acontecerem referentes à televisão na cidade de Itápolis. Um deles é que o sr. Celso Porto, embora não recebesse nada pelo serviço de manutenção dos retransmissores, muitas vezes ficava direto na torre quando se tinha algum evento



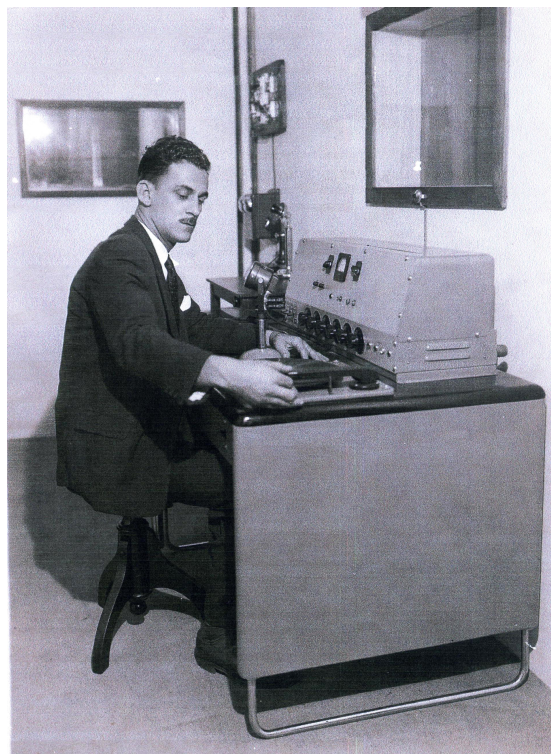
*Torre do novo complexo de transmissão de TV*



*Celso Porto e José Ulisses Sene, dois pioneiros responsáveis pelo sistema de retransmissão em Itápolis*



*Nilton Robert Próspero (Ditão), Euclésio José Loddi, Jeferson de Castro Ferraz, Dr. Dante Compagno, Tarquínio Belletani, Geraldo Arruda Lemos, Idiomar Semeghini e outros.*



*Moacir Ribeiro, o primeiro locutor da Rádio Difusora da Itápolis*

importante ou final de novela, pois se houvesse problemas devido à precariedade dos sinais, e sempre havia, ele queria já estar no local para solucioná-los. Outro fato curioso é que a Prefeitura Municipal devia um bom dinheiro referente a peças adquiridas pelos responsáveis da retransmissão; embora muitas solicitações fossem feitas, o dinheiro não saía, então resolveram retirar o cristal (peça usada no retransmissor e que era fundamental para a retransmissão). Na época, o Delegado de Polícia, Dr. Geraldo cuja esposa gostava muito de assistir às novelas e como não havia sinal na TV, disse a eles que se a TV não voltasse ao ar, seriam presos. Não houve meio termo, a TV voltou ao ar.

Os primeiros moradores que tiveram seus aparelhos de TV e que eram compartilhados com vizinhos e amigos, entre outros, foram: Dr. Dante Compagno, Vergilino Fernandes, Odevalde Micheletti, Odário Biella, Haroldo Guedes, Dr. Eduardo do Amaral Lyra e o Sr. Anunciato Carelli, que também foi o primeiro a adquirir uma TV em cores e a frente de sua casa ficava sempre cheia de gente querendo assistir à TV colorida, pois ele abria a porta da sala e com a TV ligada, todos assistiam aos programas, agora em cores.

## **A INTERNET EM ITÁPOLIS**

A Internet se iniciou em Itápolis por volta de junho de 1998, com o provedor [www.polinet.com.br](http://www.polinet.com.br). O acesso era discado. A velocidade inicial do link de 64k, algum tempo depois foi mudada para 128 e posteriormente 256k (Embratel).

O provedor iniciou com 16 linhas telefônicas e depois aumentou para 30 linhas, chegando a ter 400 usuários com cerca de 16 acessos simultâneos (pico de 22).

Com a velocidade do avanço da tecnologia, tornou-se inviável a manutenção de usuários por pequenas empresas. Hoje o acesso é feito através de grandes provedores.

Temos na cidade vários sites específicos próprios, outros que divulgam fotos de eventos, notícias, utilidade pública e outros, entre eles, os mais visitados são: [comerciodeitapolis.com.br](http://comerciodeitapolis.com.br), [www.iblz.net](http://www.iblz.net), [www.itachique.com.br](http://www.itachique.com.br) e [www.revistanet.com.br](http://www.revistanet.com.br).



